

FEDF contratará

21 JUL 1981

100 professores

Educação

Mais 100 professores concursados serão contratados pela Fundação Educacional, a partir de amanhã. A informação é do diretor-executivo da FEDF, José Silva Quintas, acrescentando que estes novos contratados já estarão trabalhando quando do início das aulas do segundo semestre, no próximo dia 27.

O edital convocando os concursados será publicado amanhã e os professores serão lotados na Ceilândia, Brásília, Gama, Taguatinga e escolas da zona rural. Além destes, a Fundação Educacional vai contratar professores para a área profissionalizante. Sem solução, no entanto, de acordo com Quintas, continua o problema da contratação de pessoal de apoio, como merendeiras, vigias, servente, datilógrafo etc. "Estamos lutando por mais recursos para contratar esse pessoal, mas está difícil", diz ele.

Um outro problema que continua sem solução diz respeito à segurança das escolas. Nos locais considerados críticos, como Ceilândia, Taguatinga e Gama, principalmente, deverá ser mantido o mesmo esquema que vigorou no primeiro semestre: policiamento ostensivo por parte da PM nas portas das escolas, aumentar os muros e colocar grades nas janelas.

Quintas reconhece que a questão transcende a essas me-

didadas. "Se existe roubo e violência temos que descobrir criticamente as causas. A resposta está na questão social, na situação econômica por que atravessa o País. Temos trabalhado no sentido de mostrar ao estudante e à comunidade as alternativas para se superar esses problemas", afirma.

Um grupo de trabalho formado por técnicos da SEC, FEDF, Fundação Cultural, Fundação do Serviço Social, Secretaria de Segurança e Defer está desenvolvendo uma ação conjunta para diminuir os furtos, atos de vandalismo, depredações e outras ações de violência nas escolas. Uma experiência piloto vai ser desenvolvida na Ceilândia e no Gama, primeiramente. O que esse grupo pretende é sair da linha repressiva e descobrir alternativas que possam superar esses problemas. O trabalho vai ser desenvolvido junto à comunidade.

FURTOS

Até julho foram registrados 58 casos de furtos nas escolas. O maior número ficou com a Ceilândia, 36, seguido de Taguatinga, com 15. Botijões de gás, torneiras, máquinas de escrever, painéis são os objetos que merecem atenção maior dos ladrões. "Pelo nível das coisas roubadas, se constata que a

questão é social, da falta de dinheiro mesmo. Às vezes muitos outros equipamentos, de muito mais valor, são deixados de lado", diz Quintas.

Um dado, segundo o diretor da FEDF, que não deve ser esquecido, está relacionado também com o crescimento populacional. "Enquanto a população cresce em escala vertiginosa, as salas de aula nem tanto", diz ele. Com esse crescimento acelerado da população, afirma Quintas, "fica difícil inclusive desenvolvermos um trabalho para termos o aluno em horário integral na escola, o que seria o ideal". Ele cita o caso do chamado terceiro turno, que é o atendimento a estudantes no horário compreendido entre 10h30 às 14h30. No ano passado, segundo ele, existiam 688 terceiros turnos, número que caiu este ano para 300.

Ele acredita que só com a construção de 448 novas salas de aula e a reforma em 60 escolas, compreendendo mais ou menos mil salas de aula, esse problema estará resolvido. Nesse sentido, a Fundação Educacional, através do Fundo de Assistência Social (FAS), está tentando um empréstimo junto à Caixa Econômica, no valor de Cz\$ 395 milhões, para a construção de 298 salas de aula, e um outro de Cz\$ 328 milhões, para reformar 20 escolas.